



**Terras de
Trás-os-Montes**
Comunidade Intermunicipal

PNI 2030 | Programa Nacional de Investimentos 2030
Transportes e Mobilidade | Ambiente | Agricultura

Abril 2019



CIM-TTM

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) é constituída pelos municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais, localizados no Nordeste de Portugal, abrangendo uma área de 5.546 Km² e uma população residente de 117.527 (censos de 2011).

A CIM-TTM é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e âmbito territorial, constituída ao abrigo da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e resultou da cisão da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes. Tem como principal missão a concretização dos interesses comuns aos municípios que a integram, maximizando sinergias, reforçando a cooperação intermunicipal e promovendo o desenvolvimento sustentado e integrado do território, alicerçado numa estratégia supramunicipal.

Terras de Trás-os-Montes | PNI 2030

Transportes e Mobilidade mais do que uma Prioridade uma Necessidade

A CIM-TTM Considera de fulcral importância para o futuro desta região a execução de infraestruturas estratégicas que melhorem a conectividade interna e externa, determinantes para o desenvolvimento da economia regional, tendo deliberado, por unanimidade, em reunião do Conselho Intermunicipal realizada no dia 12 de setembro, em Mogadouro, propor ao Governo a inclusão no PNI 2030 de diversos investimentos relacionados com os temas da Mobilidade e Transportes, nomeadamente no que diz respeito a :

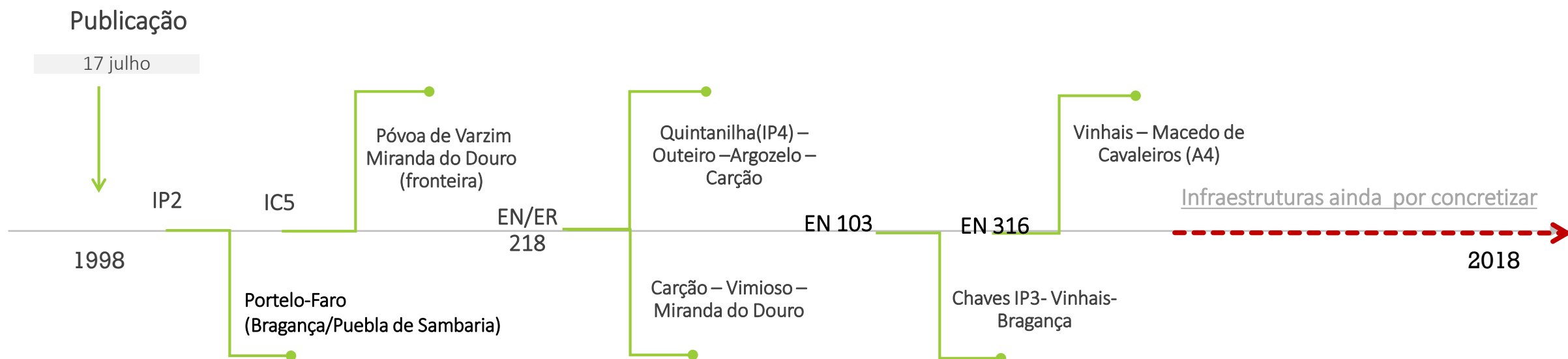
- *ACESSIBILIDADE EQUITATIVA - Suprindo as carências de acessibilidade, aumentando equidade no acesso aos sistemas e transportes , através de fechos de malha e ligações de proximidade às redes estruturantes. reforçando a rede do sistema de mobilidade no território nacional para promover a equidade de acesso;*
- *CONNECTIVIDADE ALARGADA - alargando a conectividade externa, potenciando e distribuindo territorialmente as oportunidades criadas pelo posicionamento geográfico, através do reforço de infraestruturas de conexão internacional e das suas ligações intra e intermodais.*

A CIM-TTM tem vindo a efetuar várias diligências junto dos responsáveis governamentais no sentido de os sensibilizar para a necessidade de conclusão do Plano Rodoviário Nacional definido há 20 anos e de promoção de investimentos em novas ligações rodoviárias, ferroviárias e aeroportuárias no território.

Trata-se de infraestruturas que melhorem a conectividade externa e interna do território, apontadas como principais eixos estruturantes para o desenvolvimento económico e social das Terras de Trás-os-Montes e que vão ao encontro das especificidades deste território de baixa densidade, contribuindo para a coesão, desenvolvimento e competitividade territorial.

Enquadramento Histórico

PRN - Plano Rodoviário Nacional (1998)



Situação Atual



- É de extrema importância para o desenvolvimento social e económico do território a existência de boas vias de comunicação. A aproximação à Europa através de ligações rodoviárias, ferroviárias mas também aeroportuárias é fator decisivo para a competitividade deste território.
- Os concelhos de Vimioso e Vinhais são os únicos no território sem qualquer via estruturante a atravessá-los. As ligações existentes não oferecem condições de segurança e comprometem a mobilidade interterritorial, nomeadamente quando se fala no acesso das populações a serviços públicos como os da saúde. A Requalificação destas ligações é uma questão de justiça e equidade.
- A Sub-região das Terras de Trás-os-Montes tem uma localização privilegiada, na região Norte, face à Europa (destino de 74% das exportações Portuguesas) podendo assumir-se como a principal corredor de circulação de pessoas e bens no contexto europeu. Do outro lado da fronteira existem um conjunto de infraestruturas de mobilidade e transportes: rede ferroviária de alta velocidade e uma rede de autoestradas que ligam as principais cidades espanholas (A52, A6, A66 e A11) que induzem à criação de um corredor internacional que ligue a cidade do Porto e a região Norte à Europa.
- Assumindo estas pretensões como prioridades nacionais está-se a contribuir para uma maior coesão territorial e sustentabilidade do território, permitindo a fixação de pessoas tão necessárias para inverter a problemática do despovoamento e isolamento deste território.

Transportes e Mobilidade | As Pretensões da CIM-TTM



Acessibilidades Equitativa

- Requalificação da ligação de Vimioso (EN/ER 218) a Bragança (A4) | Ponte sobre o Rio Maçais
- Requalificação da ligação de Vinhais (EN 103) a Bragança (A4)

Ponto de Situação

Estudo de impacte ambiental a aguardar discussão pública

Projeto em elaboração na IP

Estimativa (€)

20 M€

22 M€



Conetividade Alargada - Rodoviária

- Conclusão da ligação do IC5 -Miranda do Douro | Fronteira
- Conclusão do IP2 com a ligação de Bragança à Puebla de Sanábria/Espanha
- Construção de uma ligação entre Macedo de Cavaleiros e Vinhais com extensão a Espanha (Godinha-Galiza) com perfil de IP.

Integrado no PNI 2030 prolongamento até Miranda do Douro

6 M€

20 M€

60 M€



Conetividade Alargada

- Transformação do Aeródromo de Bragança em do Aeroporto Regional de Trás-os-Montes
- Construção de um corredor ferroviário entre o porto de Leixões e Zamora;
- Criação de um Centro de Logística Regional.

Plano Diretor do Aeródromo aprovado pela ANAC com estudo de impacte ambiental aprovado

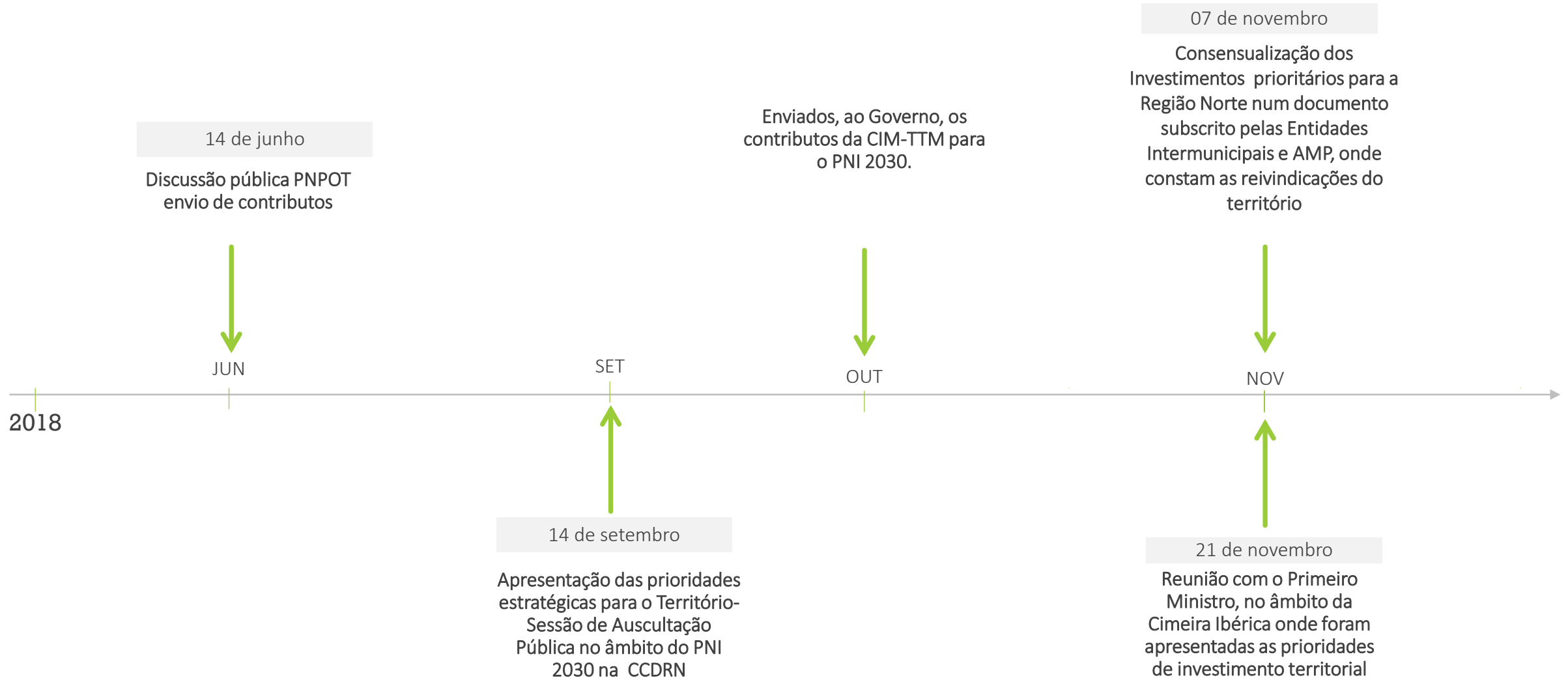
Investimento consensualizado na Região Norte

Em análise

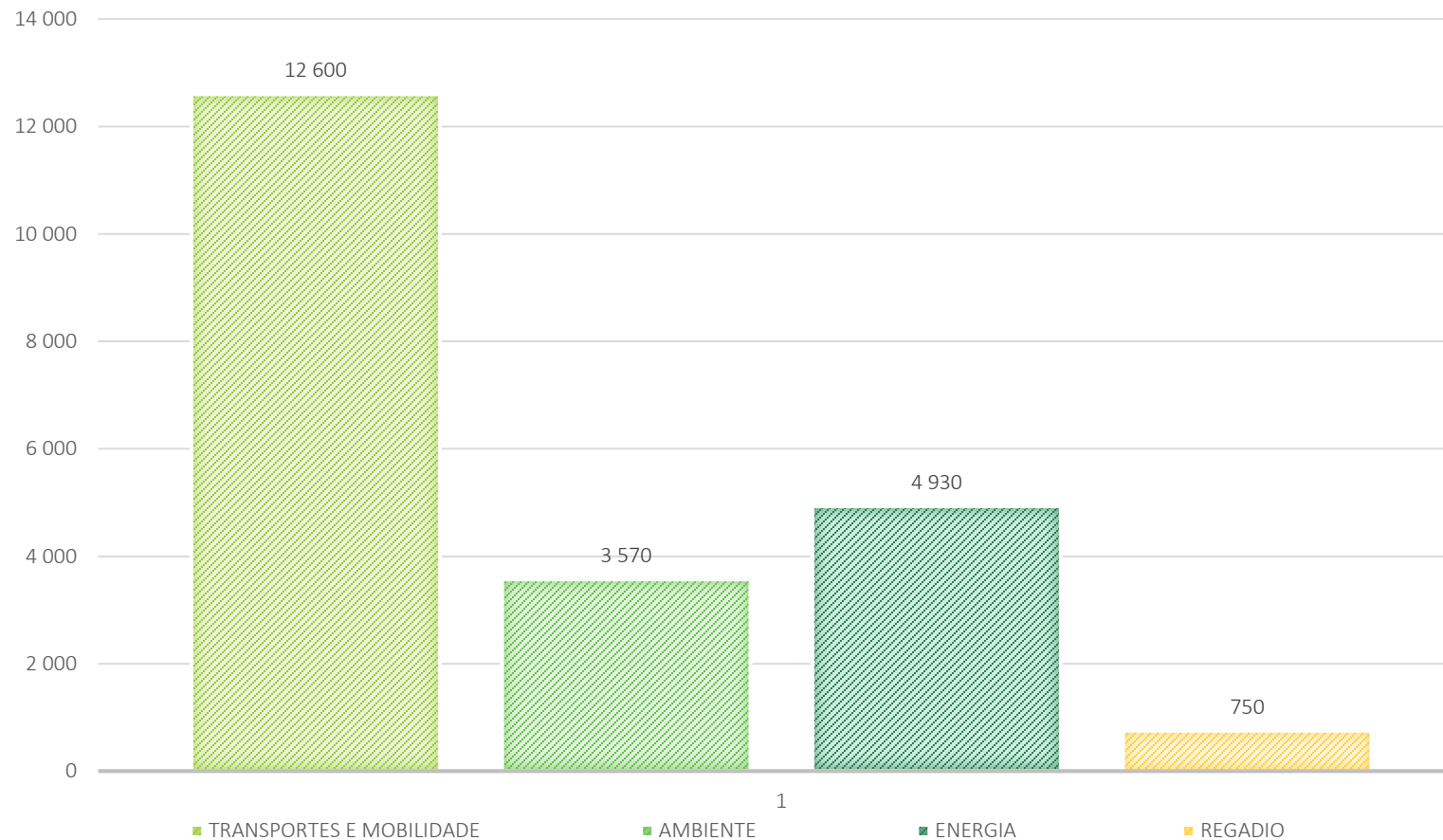
28 M€

(1ª fase 12 M €)

PNI 2030 | Diligências Efetuadas pela CIM-TTM



PNI 2030 - Proposta do Governo



Transportes e Mobilidade

Investimento Total (PNI2030)

12 600 M €

Investimento Previsto/Território

≈ 6 M € = 0,05%

Prolongamento do IC5 até Miranda do Douro

Representatividade do Território (FEF)

3,76%

Representatividade no PNI (FEF)

473 M €

Pretensões Quantificadas

156 M € = 1,24%

Ambiente e Energia

A gestão de resíduos urbanos teve nas últimas duas décadas uma evolução notável no território da CIM-TTM e o Sistema adquiriu capacidade de gestão, *know-how*, tecnologia, gerindo de acordo com as mais exigentes regras de salubridade, higiene e defesa do ambiente.

Contudo, as exigentes metas impostas pela União Europeia, através do designado pacote da **Economia Circular** e tendo em consideração ainda as alterações climáticas, exigem, **novos investimentos na próxima década pelo que se propõe** que o PNI 2030 contemple para esta região:

- Investimentos relacionados com a criação de sistemas de recolha de biorresíduos;
- Reconversão da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico;
- A implementação de soluções de tratamento da designada “fração resto”;
- O aumento de capacidade para a reciclagem multimaterial e de embalagens, em linha com a revisão em curso do PERSU2020 (Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos);
- No ciclo urbano da água garantir água em quantidade, de qualidade e a preços idênticos para todos os cidadãos;
- A criação de um Centro de Armazenamento de Energia;
- Na era da “Descarbonização” - Valorizar financeiramente os territórios rurais que mais contribuem para esse objetivo.

Agricultura | Regadio

O território da CIM das Terras de Trás-os-Montes é caracterizado pela sua ruralidade e pelo seu potencial agrícola. De acordo com os estudos existentes, **a agricultura profissional só é competitiva em regadio**, caso contrário tem muitas dificuldades de sobreviver. Sendo a região das Terras de Trás-os-Montes caracterizada pelo seu clima seco, que se tem acentuado com as alterações climáticas, e os custos energéticos muito elevados, a CIM-TTM está a desenvolver um Plano Estratégico para o Regadio, tendo em vista a obtenção de uma identificação clara dos locais onde se deverão reabilitar, requalificar ou até mesmo construir as infraestruturas hidráulicas agrícolas, visto ser a única forma de desenvolvimento e sustentabilidade da agricultura e consequentemente da região.

Assim, tendo em vista a promoção do desenvolvimento do território rural, a CIM-TTM propõe que o PNI 2030 contemple uma verba significativa para o regadio, nunca inferior a 200M€, para:

- o aumento da área regada no território das Terras de Trás-os-Montes;
- a requalificação e/ou reabilitação de infraestruturas hidráulicas existentes;

Programa específico de apoio à produção e comercialização dos produtos produzidos em territórios de “pequena agricultura” bem como um apoio significativo à agroindústria associada a esses produtos (Ex.. Reativação do Complexo Agroindustrial do Cachão).



Conclusão

A CIM-TTM reivindica a inclusão das pretensões no campo dos Transportes e Mobilidade | Ambiente e Regadio no PNI2030

- As pretensões/necessidades do território não estão incluídas na estratégia definida no PNI 2030;
- No PNI 2030 não existem compromissos claros relativamente aos investimentos necessários na área de abrangência da CIM-TTM;
- O PNI 2030, na temática Transportes e Mobilidade, assume apenas a realização de 6KM de rodovia para o território;
- O Programa de Coesão Territorial inscrito no PNI 2030, tem uma dotação financeira de 80 milhões de euros, encontrando-se já afeta a 2 projetos (ligação ao IP3 dos concelhos localizados no corredor sul e IC31 Castelo Branco-Monfortinho);
- O Programa de Conectividade Ferroviária e Rodoviária Transfronteiriça tem alocados 200 M€, não especificando os investimentos a concretizar;
- Os investimentos em regadios são de extrema importância para o desenvolvimento da agricultura e da atividade económica, pelo que o PNI 2030 deverá alocar pelo menos 200M€ a esta região;
- Este cenário compromete o desenvolvimento da região para os próximos 20 anos, adiando a concretização de infraestruturas imprescindíveis para dinamização socioeconómica do território.

Em causa está o futuro deste território e das suas gentes.